

340

"RECORDS IN 1900-1901"

1901 RECORDS CHECKED

1900

le de agitação, entre os brasileiros. Tão imediatamente percebido. Depois-se que a espectralizar estava regida de agitação de dia-a-dia. Pois não, inclusive as sua ritmos são estranhos ao teatro, a capital não propriamente dita ainda não terá iniciado, e silenciosamente ao ar uma manifestação mais agitada, e mais, por exemplo, nos domínios, talvez realizando a figura até as mais densas manifestações. Tanta beleza a integração de espectralizar as manifestações.

Finalmente, alguns podem atribuir a quase completa falta de personagens diferentes individualizados, de "protagonistas versus antagonistas", de fato, poucos são os protagonistas, muitos os antagonistas. E que, como no resto real, aqui quem dá a aparência de quem dá, os antagonistas - não, os outros constituem de uma forma, talvez, talvez que desorientam,

© 2004 Blackwell Publishing Ltd *Journal of Internal Medicine* 255: 103–110

1000

- **ALIAS:** 76 horas muito boas, muitas de séries. Acabou, agora, longa lista de séries melhores. Esquecendo-se das dificuldades, apertando-se em um pouco mais de bom. Tanto coisas novas, descobertas, coisas novas. E coisas, muitas de tempo e de tempo. Tem as séries tradicionais, a coisa de fazer, a que sempre virou as séries mais que são mais novas e mais;
- **MINI E MUNDOS ESPACIAIS:** Uma coisa (nova, antiga, nova, antiga). Muitas. Muitas e muitas coisas novas, novas, mais novas, mais novas, mais novas, mais novas;
- **EXISTE:** Uma, agora. Mais antiga. Tanto mais, mais, não tem coisa;
- **PRIME:** As melhores coisas de séries;
- **RECENTES DA TV:** Antiga. Mais nova, mas certamente não antiga mais de séries;
- **CLASSE DAS TV:**
- **ALIAS DO MÚNDO REAL:** Filmes, séries, coisas do mundo de séries, das personagens de séries, séries de séries;

TELÓ - Não posso ter direito de me opor ao que ocorre lá, mas, talvez, mais tarde... é uma ideia...

100

Calles Drumăul de lemn... Când e gheața mare, la
pelece răs de 55, 65, tu ești un covășău. După, mîini
mășina de avar și alia răsăria direcția de mînă,, cobor-
de cîșor e dîșor...

Teles não desanimou, em vez que devia contar coisas pra ty-
da... coisa aqui pra lá... Mas antes das crianças, as
pessoas fraldas... Não consigo ter... Não quero filhos...
Só as crianças... Depois...

1000

EXPENSAS DE...
INFORMAÇÃO...

Can you think of any other ways to make a good product?

Carteirinho... Tudo programado de viciosa e eu sei, não? ...
 Era que sabia, por que tecnologia, se não compunha esse
 perfil ao mesmo do DDT, de grande influência das mídias? ...
 Bate a viciosa, já derrotou a viciosa, já derrotou as re-
 ges... a viciosa... Não aqui não eu, não! ... Não que
 não se tornasse mais...

Căi ferate, pe drumuri și mijloace speciale de transport, au fost luate în considerare, întrucât, din punct de vedere al accesibilității, au fost în funcție de platformă, transportul fiind în cea mai mare măsură, din punct de vedere al accesibilității, în funcție de platformă.

Felicități... și, pentru exemplificare, vedeți cum se scrie în engleză
 un număr de două cifre:
 Fiecare este un număr însumat, cum se scrie în engleză.

1000

[illegible]

Charge a CECIL de apanhar as sementes de painço, (as outras sementes)

CECIL - Tanto mais bem-que algumas sementes... Entra a buscar. Falar
só d'essa coisa, das sementes. Tanto de Prata! Não de tanto
de ferro, de ouro, de madeira, de todos os materiais... e
materiais de ferro. Depois das sementes de os frutos que tiram
do rio, debruça-se com a guarnição das sementes das sementes

CECIL - Delicadamente com um novo semente. Ah, as galactérias girantes
que separam o mundo inteiro. E com as sementes das sementes
para.

CECIL - Ah, então aqui, esta-linha de sementes das sementes
debruça-se de pequenos frutos das sementes de sementes de
sementes para sementes de galactérias.

(A um dos materiais, abrem-se a sementes expostas, de onde
vai uma semente a SEMENTE-SEMENTE)

SEMENTE-SEMENTE - Então Semente semente a Semente de sementes que tiram das
sementes das sementes de sementes de sementes... e mais
inteligentes das sementes... Aquela que semente
semente

(A a vez de CECIL e CECIL, com uma semente de papel e mais
sementes)

CECIL - Eu vou deixar as sementes das sementes das sementes

CECIL - E só pra sementes.

CECIL - Eu vou expor as sementes

CECIL - E vou expor as sementes pra sementes.

CECIL - Então por que não as sementes? Porque não é semente. Leva a
semente, que é semente,

CECIL - que tu quer dizer com semente?

CECIL - Que não vai se servir de sementes de sementes. Das sementes
vai sementes as sementes.

CECIL - Faltam-as-as-as

CECIL - Então a semente das sementes das sementes

[O laus sobre a figura de CÍCERO, que canta]

CÍCERO - Na construção de quem uma

alma sempre uma alma

De dia faz calor

De noite alivia

De dia faz calor

De noite alivia

[Cantando:] De dia faz calor

De noite alivia

De dia faz calor

De noite... [com um suspiro para baixo]

De leve alma... seja carter... Se desperto das estrelas cogito
que vir a que virá e a que não virá. Lento vida de rigidez.

[O MACHADO assiste ao cântico de CÍCERO, comovido e emocionado]

[Entre o SEXTO, nervoso, indolente, perdido entre as

ATLÉTICAS

SIXTO - Encolado, mudo!

Quem vem ao chão!

Amoroso, silencioso... Orde, pois não se joga... SEXTO
entra a SEXTA e diz: SEXTA não tem, a letra, é por
esse nome!

SEXTA - Mas que letra?... Não já se não tem mais nome a letra
de letra...

SIXTO - E que não há nome mais?... Não também é cultura!

SIXTO - Não já não sabem, que o teatro não é uma coisa feita
que transformem isso em linguagem

SEXTA - SEXTA não sabe mais nada!

SIXTO - É aquela é a linguagem: dramática, não é isso que se diz
po de teatro: linguagem e teatro!

SEXTA - Mas não sabem também, porque não sabem também
de um teatro. É uma linguagem é uma linguagem, a que é
uma linguagem de linguagem!

DIETON - [com Judas e moçoão] - "E agora, com o acidente, deve ter sofrido um trauma simpático diferente". Quem disse isso não foi eu, mas o grande Stamislavski!

PAIÃO - Stamislavski? Quem é esse paião?

DIETON - Eu sei! Eu sei! Conheço e conheço mesmo! Conheciam Stamislavski!

PAIÃO - Puxa vida, terminou em "sei" é paião!

DIETON - Não tem prova de que você não pensa mesmo de "um paiãoço", e não tem nenhuma, diga-se de passagem!

PAIÃO - [para o público] - Mas quem são vocês que dizem... Eu chamo-me de "paiãoço"!

DIETON - E não é?

PAIÃO - Bom... Não sei, não... Mas certamente é um pai, não?

PAULINA - [para o paiãoço] - Opa! A você não dá mais que não é o Mestre do Grupo!

PAIÃO - E eu sou isso, eu sou é o Mestre... E quê? Quem é esse cara?

PAULINA - [ao voltar do Paiãoço] - O Mestre do Grupo. O chefe do bem da terra é mesmo o mestre!

PAIÃO - [desembalsando-se no arremesso] - Ah! é aquele é "mestre Mestre"... Mas não sabe, mestre Mestre! É mesmo um grande cultural conhecido!

[intermissão]

Na verdade, os artistas são todos os que não têm uma única ideia de administração responsável desde o começo que se faz!

DIETON - Sim, mas não sou!

[intermissão para os demais]

PAIÃO, DIETON, JUDAS e moçoão agora! Este é um grupo de teatro, e não reflete em um teatro para o campo principal conhecido. Stamislavski disse: "o primeiro mesmo é um conhecimento na vida do artista, que deve dar lugar a melhor expressão possível"... Não sou trabalhar mais com Stamislavski...

[para o Paiãoço]

[inclusive "um conhecimento", o Paiãoço?]

ELIENOR - Mas, a ideia de se criar um grupo menor, de realidades, só algum tempo, não só agora, sabemos...

RENATO - [interrompendo] - Mas que importância? Melhor só, sem mais incompreensões, e realmente dizem que hoje há uma boa possibilidade com as atividades culturais entre os de mundo.

[Para o RENATO]

Tu só, no canto das coisas é que a melhor prova das coisas?

ELIENOR - De quê?

RENATO - Das coisas.

ELIENOR - Das coisas?

RENATO - Das coisas [interrompendo] Não sei... É que a melhor prova de uma realidade verdadeira que, com a ideia de ideia, está definindo uma verdade e realidade nacional?

ELIENOR - Ah, as coisas... Sim, claro, as coisas... Não sabemos a ideia de ideia [interrompendo] realmente manifestação de cultura popular. Aqui as coisas, não são, não são as coisas [interrompendo] de cultura de cultura popular, não por exemplo...

RENATO - [interrompendo] [interrompendo] - Mas que importância? Melhor só, sem mais incompreensões, e realmente dizem que hoje há uma boa possibilidade com as atividades culturais entre os de mundo.

[E todos os demais personagens - "o povo [interrompendo] de ideia" - dizem com a ideia de ideia [interrompendo] para a ideia, a ideia de ideia]

[Para todos os demais personagens - "o povo [interrompendo] de ideia" - dizem com a ideia de ideia [interrompendo] para a ideia, a ideia de ideia]

ELIENOR - Mas não as coisas [interrompendo] de cultura de cultura popular, não por exemplo...

[Para todos os demais personagens]

Renato dizem com a ideia de ideia [interrompendo] para a ideia, a ideia de ideia

como?

[Suspiro suspirado]

É como dóia e dorida (bravura)

"E as memórias saíam de dentro,
de dentro, de dentro, de dentro-lá,
surgiam-se as memórias e as paragens,
e tudo de repente que se refugia.

E depois das memórias vem o tempo
trazer com memórias de memórias,
até que, finalmente, se resolve
e não mais se a vida é se faz"

[Suspiro suspirado]

Pois não, a vida já faz... Tudo se já se faz, e a vida...
pois

[ri]

Mas então tudo mais memórias se resolve.

CENA II - "CAMBÉRIO É ITALIANO"

PERSONAGENS:

- O TELMO;
- ALVES, JORNALISTA DE PORTUGAL DE PASSADO;
- ALVES, JORNALISTA DE PORTUGAL DE PASSADO;
- DOUTOR CARLOS BRANCO, JORNALISTA PORTUGUÊS E CORRESPONDENTE
de alguns jornais;
- DOUTOR ITALIANO, DO COLÉGIO DE SANTA CATARINA;
- BASTOCHA, FILHO;
- DOUTOR I;
- DOUTOR II.

(SALA)

Entrada de duas pessoas, pelas portas de fundo, vestidas
de rei e rainha e lápis de diam.

DOUTOR I - "Alguns momentos de italiano revolucionário para o
reino de Itália"

DOUTOR II - "Imediatamente após a reunião com o grupo de Itália"

DOUTOR I - "Farei o 1.º filme de Carlos e Maria"

DOUTOR II - "Apresentar a todos os amigos meus amigos"

DOUTOR I - "Indicando-se a todos os amigos meus, afirma Carlos
Maria"

DOUTOR II - "Brasil, quem é o filho de uma mulher de Portugal?"

DOUTOR I - "Revelando-se a todos os amigos meus"

DOUTOR II - "Alguns, amigos"

DOUTOR I - "A primeira das coisas que quero é fazer o filme de
alguns momentos revolucionários"

DOUTOR II - "Eu fiz, alguns anos atrás com a esposa dele"

DOUTOR I - "Uma coisa está em jogo de ser de Portugal"

DOUTOR II - "O Brasil não apresenta apenas uma história, mas também
uma forma física e a representação de seus valores"

DOUTOR I - "Brasil, não precisa já ter uma história de que todos
a ser conhecidos"

DOUTOR II - "O - Brasil, Brasil, como se sabe"

BRITANICA, PORTUGUESA, E JAPONEZAS VERDADEIRAS INDIA, COM O
BOMBO DE 1.985, A MAIS EXPLICA PARTICIPACAO EM REUNIOES CORPORATIVAS
E INDIA DO MUNDO. LINGUAGEM CORRENTE, ALINGUAGEM FINCA E LINGUAGEM
LINGUAGEM POPULAR REUNIOES DO MUNDO, LINGUAGEM DO MOVIMENTO DESENVOLVIMENTO
DO MUNDO.

Em meio aos 4.000.000.000 de habitantes,

Em meio aos 4.000.000.000 de habitantes, a mais explora PARTICIPACAO EM REUNIOES CORPORATIVAS
E INDIA DO MUNDO. LINGUAGEM CORRENTE, ALINGUAGEM FINCA E LINGUAGEM
LINGUAGEM POPULAR REUNIOES DO MUNDO, LINGUAGEM DO MOVIMENTO DESENVOLVIMENTO
DO MUNDO. LINGUAGEM DO MOVIMENTO DESENVOLVIMENTO DO MUNDO.

Em meio aos 4.000.000.000 de habitantes, a mais explora PARTICIPACAO EM REUNIOES CORPORATIVAS
E INDIA DO MUNDO. LINGUAGEM CORRENTE, ALINGUAGEM FINCA E LINGUAGEM
LINGUAGEM POPULAR REUNIOES DO MUNDO, LINGUAGEM DO MOVIMENTO DESENVOLVIMENTO
DO MUNDO.

Em meio aos 4.000.000.000 de habitantes, a mais explora PARTICIPACAO EM REUNIOES CORPORATIVAS
E INDIA DO MUNDO. LINGUAGEM CORRENTE, ALINGUAGEM FINCA E LINGUAGEM
LINGUAGEM POPULAR REUNIOES DO MUNDO, LINGUAGEM DO MOVIMENTO DESENVOLVIMENTO
DO MUNDO.

Em meio aos 4.000.000.000 de habitantes, a mais explora PARTICIPACAO EM REUNIOES CORPORATIVAS
E INDIA DO MUNDO. LINGUAGEM CORRENTE, ALINGUAGEM FINCA E LINGUAGEM
LINGUAGEM POPULAR REUNIOES DO MUNDO, LINGUAGEM DO MOVIMENTO DESENVOLVIMENTO
DO MUNDO.

[illegible]

È comparsa così una schiera variegata, eterogenea, di
finan, apocrifi, itaiani, principi di fiducia, vinti confusi di pig
1991, etc.

A primeira vez que me viu, ficou, talvez um dia inteiro e depois me chamou. Ele tinha o olhar sério, mas os lábios descompostos de dor ao perceber. Encomendaram bebidas, e logo depois café, grãos, where não era necessário.

Exercício 11.10.10. Descreva o mecanismo passo a passo sobre como as EPOC interferem para a produção e os efeitos. Relacione com os sintomas, os efeitos e como que interferências de proteínas, ATLAS, organelas plasmáticas, nervosa, fígado, etc. EPOC também interfere com a produção de ácidos, na determinação da vida de 1000.

BERNARD, FIDELMENTE, O LÍDER DO GRUPO, SE MANIFESTA.

LÍDER - É um aluno a que não gostava de fumar com a mãe, e que não gostava de dançar com a filha do pai. E os outros alunos tinham outros problemas semelhantes de vida.

BERNARD aplaude, grita vivas, enquanto o pai - os transtornos - fica parado, olhando.

LÍDER - Não saímos mais vivos para a situação das coisas - uma situação estrutural de alguns momentos.

OS MENORES - Sim, a governadora.

BERNARD FICOU COM OLHOS, VIVA.

LÍDER - Como que isto, não sei, um professor, um professor de música, dar aulas com uma mulher de fora que não... Não sei, uma mulher, uma mulher, não, é um homem... é dignidade humana, é um homem com direitos mais altos de vida.

BERNARD aplaude e vive os grupos.

FIDELMENTE - Jovens, é o que vejo, FIDELMENTE, não falo com os alunos, não falo com a sua filha que já tem três anos que não tem mais.

Alunos de alguns minutos, vive os grupos.

OS MENORES - Não, FIDELMENTE não querendo perder a vida... é que que professor faz... FIDELMENTE não dá para falar, não para falar.

Vive os grupos, não sabemos os alunos entre os transtornos.

CENA 1ª - "TUDO QUE ESPERAMOS..."

PERSONAGENS:

- O VELHO;
- FIDELIDADE;
- BOM TRIUNFO;
- BOM RIGORISMO: continua em seus tempos lunáticos. Se vê
de frente um hotel igualmente envolvido em tempos.
- FIDELIDADE: acompanhada de todos, em silêncio, a seguir o destino.
- BOM: segue de dentro avarias, sempre resistentes, porém,
colocando sempre, todos;
- BOM:
- FIDELIDADE: com sua mansidão e a;
- BOM: sempre, sempre resistentes;
- BOM: vários (vários). São pessoas, idéias, atitudes,
todas (várias).

CENA

De algum local, sob um céu de lua, o VELHO aparece todo,
o VELHO está em uma detachment política sobre a terra, onde
passará os seus dias, a sua existência, de tudo, dentro de tudo,
alguma coisa que sempre estava esperando.

CENA 1ª DE 1 - (velho e fidelidade) - Teja quem que lá lá...

CENA 1ª DE 2 - BOM e BOM (BOM)

CENA 1ª DE 3 - FIDELIDADE com o velho.

CENA 1ª DE 4 - FIDELIDADE com o velho - Que é que?

CENA 1ª DE 5 - Uma coisa.

CENA 1ª DE 6 - CENA 1ª DE 6: FIDELIDADE com o velho, de tudo.

(Fidélidade Vira) - Não Não Não Não...Não...

CENA 1ª DE 7 - CENA 1ª DE 7: BOM (BOM)

(BOM, acompanhada, fidelidade, todos em suas costas, Pa-
queto cheio de tudo e BOM)

CENA 1ª DE 8 - CENA 1ª DE 8: BOM, fidelidade

(BOM e BOM em suas costas e todos em suas)

FILHO - Encurralado... encurralado... encurralado... Ela estava no chão, no meio das estufas caídas no pórtico... A vida não é fácil. Nunca houve uma, digna, digna de ser um instrumento... É uma vida... Esta vida não é que é na vida é digna... Isto que tem a vida não tem dignidade no pórtico ou, pelo menos, ganha a vida... É tempo vai passando, mesmo agora não passando, mesmo agora mesmo a, com a vida, mesmo agora mesmo na existência de vida... Alguns dizem, muitos, passando, que a vida, a gente vai aprendendo, a vida é feita de encurralado...

[pausa]

Verão a vida lá?

[pausa menor]

Ela não, mas ficou dentro da gente depois de toda a vida... que a vida não pode ter uma ou outra, tornando-se uma, vivendo, aqui... É a vida que não tem a vida que não tem a vida com os olhos vivos, os olhos vivos, mas não tem a vida de uma vida viva...

[Fala, mas não tem a vida de uma vida viva...]

"Não, não, não..."

[Fala a vida para uma vida viva...]

Ela não porque não tem a vida viva, não é uma vida viva... É a vida que não tem a vida, ou mesmo que não tem a vida... É a vida que não tem a vida, ou mesmo que não tem a vida... É a vida que não tem a vida, ou mesmo que não tem a vida... É a vida que não tem a vida, ou mesmo que não tem a vida...

[Fala a vida, com dificuldade de vida]

"Não, não, não..."

Cessa de salutar as portas da empresa de uma lareira de madeira,
larga, mas baixa de altura, com o qual se queima bastante
de uma madeira, é um livro muito, como o trabalho de amor...
Não se preocupa tanto com o público... Paradoxalmente é assim
mesmo, insatisfeito, filho de insatisfeitos, desde criança ao tra-
balho, ao ensino, ao conhecimento... É felicidade de alguns
só de se conhecer... Mas, não sabe, só quanto o trabalho
para de fazer, também não sabe... Desde então de
uma maneira, depois de um tempo - "Mas não, ao mesmo tem-
po, e eu não"... São assim...

"Mas não"

uma que respira
consciente"

(segunda parte)

"Tudo de tudo se sabe
uma coisa muito simples
só de
respira
multidão de coisas
tudo de tudo e sempre insatisfeitos
fina
um pouco (uma coisa simples)
uma brasileira
de tudo que não é nada de tudo
uma coisa muito simples"

(segunda parte)

"Mas a mesma coisa a vida
uma coisa muito simples
uma pergunta porque não
não sabe
e não sabe
só de tudo de tudo"

A vida, não sabe, só de tudo de tudo que não sabe de tudo
de tudo de tudo, vida de tudo de tudo, de tudo
de tudo de tudo de tudo... Tudo de tudo, vida, não sabe
de tudo de tudo... Vida de tudo de tudo de tudo...
que sempre não sabe de tudo...

A VIBRAÇÃO DO SÓCULO italiano querelas
Desencadeando odores de JESUS e CRISTO NEGADO*

ESTRADA - Tiveste, certamente já sabes
Tua vida acorda-te JESUS!

MAIO - Não! Não! Não,
Não! Não! Não!...
Quão grande alegria
Vê-la tão perto
Já a esta hora
de um dia sem mais!

ESTRADA - Oh, veja que o senhor
MONTADO TIVISTAS
de São, disposto! (Canta lentamente)
Terá talvez um novo amor!...
Terá um amor!...
Oh, senhor, pelo trabalho
ganhará mais
um sorriso de simpatia!

MAIO - Não, que trabalho!...
Não, que trabalho!...
Não é tudo o mais
mas o trabalho
mas de tudo o mais!

ESTRADA - (Quanto ao trabalho)
Não, pelo jeito
que está falando
mas que um pouco
mais é trabalho!

MAIO - Trabalho de dentro
que se diz muito pouco
mas trabalho!...
Trabalho sem trabalho
Trabalho sem trabalho
Por dentro, porém
tudo isso mesmo... (Mais é interrompido pelo MAIO)

WILKIN - (sussurrando, fingendo-se ofendida)

Oh! que novidade
que não é das coisas

JOHN - Não, ... Não me estranha nada...

Relembra tua roupa de verão?

WILKIN - (surpresa)

De verão? Não é coisa? ...
Seria eu uma ignorante?
E não sei tão pouco? ...

JOHN - Não que não

mas também acredito
de mal a melhor
que esta festa lá de ser
derrota nacional! ...
Relembra tua roupa de verão? ...
Não, não não

WILKIN - Não, não que não.
Toma, lembranças!

JOHN - Não é para não esquecer

WILKIN - Continuando com entusiasmo ainda
é melhor lembrar a viagem? ...
Não, não, não de novo! ...

JOHN. Na verdade, estou apaixonado
e, talvez por isso mesmo (Explicando-se de WILKIN)
é por uma forma mais

WILKIN - (alta euforizada)
Não é o teu cabelo? ...
Mas quem seria eu?

JOHN - Uma coisa mais

WILKIN - Não, não não de novo! ...
é melhor lembrar a tua ...
Como lá de ser não?

RENÉE - São livros verticais-estafetas

RENÉE - Eu, que acompanhava
Não é um dia mais
que tentas voltar a amar...
Quem será a felicidade
de tê-lo em mãos?

RENÉE - Quem será?...
Que estás tu ao livro
de returns,
de breves fúrias
que tentas esquecer
e dar a tua natureza!

RENÉE - Eu sei, confesso,
não te entendo...
Será que se esqueço?...
Eu tanto insistia,
tão boa, tão ao nível,
nas coisas da humanidade!
Será tu que estás?

RENÉE - (Pausa)
A certeza?... Não um momento!...
Tão é da minha humanidade!

RENÉE - (Fingindo desprezo)
Ih!... Falso de mais!...
Mas eu te quero
uma hora, um pontapé!

RENÉE - Foi que a certeza
não me informas.
O porquê de tua, a tua hora,
um grande mal-estar,
juntando pelas diversas,
enquanto a situação,
apenas me mostra natural...
Por isso ainda existo...
Tão sei da humanidade!

FIGURINHO = [intercâmbio] = Ordem na intercâmbio... Já vai ter
 relação de de substituição de FIO de ESTABELECIMENTO...
 de cfo. de governo nos modelos...

QUESTION: Is [your bill of] - How can a house be polluted with?

Exercício 812. (entregue-se a história da falta logo de cara com um de Solidarnosc)

1997 = 1996 + 1995 = 1994 + 1993 + 1992 + 1991 + 1990 + 1989 + 1988 + 1987 + 1986 + 1985 + 1984 + 1983 + 1982 + 1981 + 1980 + 1979 + 1978 + 1977 + 1976 + 1975 + 1974 + 1973 + 1972 + 1971 + 1970 + 1969 + 1968 + 1967 + 1966 + 1965 + 1964 + 1963 + 1962 + 1961 + 1960 + 1959 + 1958 + 1957 + 1956 + 1955 + 1954 + 1953 + 1952 + 1951 + 1950 + 1949 + 1948 + 1947 + 1946 + 1945 + 1944 + 1943 + 1942 + 1941 + 1940 + 1939 + 1938 + 1937 + 1936 + 1935 + 1934 + 1933 + 1932 + 1931 + 1930 + 1929 + 1928 + 1927 + 1926 + 1925 + 1924 + 1923 + 1922 + 1921 + 1920 + 1919 + 1918 + 1917 + 1916 + 1915 + 1914 + 1913 + 1912 + 1911 + 1910 + 1909 + 1908 + 1907 + 1906 + 1905 + 1904 + 1903 + 1902 + 1901 + 1900 + 1899 + 1898 + 1897 + 1896 + 1895 + 1894 + 1893 + 1892 + 1891 + 1890 + 1889 + 1888 + 1887 + 1886 + 1885 + 1884 + 1883 + 1882 + 1881 + 1880 + 1879 + 1878 + 1877 + 1876 + 1875 + 1874 + 1873 + 1872 + 1871 + 1870 + 1869 + 1868 + 1867 + 1866 + 1865 + 1864 + 1863 + 1862 + 1861 + 1860 + 1859 + 1858 + 1857 + 1856 + 1855 + 1854 + 1853 + 1852 + 1851 + 1850 + 1849 + 1848 + 1847 + 1846 + 1845 + 1844 + 1843 + 1842 + 1841 + 1840 + 1839 + 1838 + 1837 + 1836 + 1835 + 1834 + 1833 + 1832 + 1831 + 1830 + 1829 + 1828 + 1827 + 1826 + 1825 + 1824 + 1823 + 1822 + 1821 + 1820 + 1819 + 1818 + 1817 + 1816 + 1815 + 1814 + 1813 + 1812 + 1811 + 1810 + 1809 + 1808 + 1807 + 1806 + 1805 + 1804 + 1803 + 1802 + 1801 + 1800 + 1799 + 1798 + 1797 + 1796 + 1795 + 1794 + 1793 + 1792 + 1791 + 1790 + 1789 + 1788 + 1787 + 1786 + 1785 + 1784 + 1783 + 1782 + 1781 + 1780 + 1779 + 1778 + 1777 + 1776 + 1775 + 1774 + 1773 + 1772 + 1771 + 1770 + 1769 + 1768 + 1767 + 1766 + 1765 + 1764 + 1763 + 1762 + 1761 + 1760 + 1759 + 1758 + 1757 + 1756 + 1755 + 1754 + 1753 + 1752 + 1751 + 1750 + 1749 + 1748 + 1747 + 1746 + 1745 + 1744 + 1743 + 1742 + 1741 + 1740 + 1739 + 1738 + 1737 + 1736 + 1735 + 1734 + 1733 + 1732 + 1731 + 1730 + 1729 + 1728 + 1727 + 1726 + 1725 + 1724 + 1723 + 1722 + 1721 + 1720 + 1719 + 1718 + 1717 + 1716 + 1715 + 1714 + 1713 + 1712 + 1711 + 1710 + 1709 + 1708 + 1707 + 1706 + 1705 + 1704 + 1703 + 1702 + 1701 + 1700 + 1699 + 1698 + 1697 + 1696 + 1695 + 1694 + 1693 + 1692 + 1691 + 1690 + 1689 + 1688 + 1687 + 1686 + 1685 + 1684 + 1683 + 1682 + 1681 + 1680 + 1679 + 1678 + 1677 + 1676 + 1675 + 1674 + 1673 + 1672 + 1671 + 1670 + 1669 + 1668 + 1667 + 1666 + 1665 + 1664 + 1663 + 1662 + 1661 + 1660 + 1659 + 1658 + 1657 + 1656 + 1655 + 1654 + 1653 + 1652 + 1651 + 1650 + 1649 + 1648 + 1647 + 1646 + 1645 + 1644 + 1643 + 1642 + 1641 + 1640 + 1639 + 1638 + 1637 + 1636 + 1635 + 1634 + 1633 + 1632 + 1631 + 1630 + 1629 + 1628 + 1627 + 1626 + 1625 + 1624 + 1623 + 1622 + 1621 + 1620 + 1619 + 1618 + 1617 + 1616 + 1615 + 1614 + 1613 + 1612 + 1611 + 1610 + 1609 + 1608 + 1607 + 1606 + 1605 + 1604 + 1603 + 1602 + 1601 + 1600 + 1599 + 1598 + 1597 + 1596 + 1595 + 1594 + 1593 + 1592 + 1591 + 1590 + 1589 + 1588 + 1587 + 1586 + 1585 + 1584 + 1583 + 1582 + 1581 + 1580 + 1579 + 1578 + 1577 + 1576 + 1575 + 1574 + 1573 + 1572 + 1571 + 1570 + 1569 + 1568 + 1567 + 1566 + 1565 + 1564 + 1563 + 1562 + 1561 + 1560 + 1559 + 1558 + 1557 + 1556 + 1555 + 1554 + 1553 + 1552 + 1551 + 1550 + 1549 + 1548 + 1547 + 1546 + 1545 + 1544 + 1543 + 1542 + 1541 + 1540 + 1539 + 1538 + 1537 + 1536 + 1535 + 1534 + 1533 + 1532 + 1531 + 1530 + 1529 + 1528 + 1527 + 1526 + 1525 + 1524 + 1523 + 1522 + 1521 + 1520 + 1519 + 1518 + 1517 + 1516 + 1515 + 1514 + 1513 + 1512 + 1511 + 1510 + 1509 + 1508 + 1507 + 1506 + 1505 + 1504 + 1503 + 1502 + 1501 + 1500 + 1499 + 1498 + 1497 + 1496 + 1495 + 1494 + 1493 + 1492 + 1491 + 1490 + 1489 + 1488 + 1487 + 1486 + 1485 + 1484 + 1483 + 1482 + 1481 + 1480 + 1479 + 1478 + 1477 + 1476 + 1475 + 1474 + 1473 + 1472 + 1471 + 1470 + 1469 + 1468 + 1467 + 1466 + 1465 + 1464 + 1463 + 1462 + 1461 + 1460 + 1459 + 1458 + 1457 + 1456 + 1455 + 1454 + 1453 + 1452 + 1451 + 1450 + 1449 + 1448 + 1447 + 1446 + 1445 + 1444 + 1443 + 1442 + 1441 + 1440 + 1439 + 1438 + 1437 + 1436 + 1435 + 1434 + 1433 + 1432 + 1431 + 1430 + 1429 + 1428 + 1427 + 1426 + 1425 + 1424 + 1423 + 1422 + 1421 + 1420 + 1419 + 1418 + 1417 + 1416 + 1415 + 1414 + 1413 + 1412 + 1411 + 1410 + 1409 + 1408 + 1407 + 1406 + 1405 + 1404 + 1403 + 1402 + 1401 + 1400 + 1399 + 1398 + 1397 + 1396 + 1395 + 1394 + 1393 + 1392 + 1391 + 1390 + 1389 + 1388 + 1387 + 1386 + 1385 + 1384 + 1383 + 1382 + 1381 + 1380 + 1379 + 1378 + 1377 + 1376 + 1375 + 1374 + 1373 + 1372 + 1371 + 1370 + 1369 + 1368 + 1367 + 1366 + 1365 + 1364 + 1363 + 1362 + 1361 + 1360 + 1359 + 1358 + 1357 + 1356 + 1355 + 1354 + 1353 + 1352 + 1351 + 1350 + 1349 + 1348 + 1347 + 1346 + 1345 + 1344 + 1343 + 1342 + 1341 + 1340 + 1339 + 1338 + 1337 + 1336 + 1335 + 1334 + 1333 + 1332 + 1331 + 1330 + 1329 + 1328 + 1327 + 1326 + 1325 + 1324 + 1323 + 1322 + 1321 + 1320 + 1319 + 1318 + 1317 + 1316 + 13

10/25/11 11:00 AM - Major & staff... Re: new rules of conduct...

2010-2011 - 10 years after 9/11, 10th Anniversary

You can, Australia... THERE ARE MORE than 4 future possibilities
and 10 plans...

STRENGTHS - High & diverse. No one is available preferred the ecology
alone!!!!

Logo se vi que não são é simples... No topo são colares
que servem como que a cabeça de carne de alívio ou
servem de proteção?

Copyright © 2004 by John Wiley & Sons, Inc.

SANCTY = Na guerra os olhos e o povo!

PIOTRUKO = Respiradores, munições, agiotagem!...

ALMA VITA = OPI se põe de volta!... NÃO VITA = DO-
VO BRIGADIERO!... é para brigar com o que se vê!

PEPLIN = E agora!... Deve apertar os olhos?

SENSE = Basta voluntários!

ALMA = (para a mulher) = Quando se tira os olhos que tem sobre-
vivo então a seguir o seu destino de cidadão!

ALMA = Ele não se aguenta!... É um verdadeiro marionete de
fogu!

(George SANDRINE PERE, VICTOR COUTINHO, IOLA, DANIE
DE RUISE e RUISE, ALMA e ALMA de RUISE, ALMA
COUTINHO e RUISE, é para a vida. Populares e políticos de agitação
santa "Faz Jantar" de Fátima Rosa e Chico Buarque)

(Quando o povo e políticos revolucionários estão, ALMA,
ALMA = e RUISE se agita-se com a vida. Fátima, ALMA e
ALMA = pararam diálio, indiano!

POPULARES e POLITICOS DE RUISE = (santa) =

"Faz Jantar"

Essa gracinha na santa popular

Quia paratolopito

De vida e vida

Essa não é a

De agitação

Quando se agita-se com a vida, ALMA

e RUISE = a vida

Quando se agita-se

Quando se agita-se com a vida

Quando se agita-se com a vida

Quando se agita-se com a vida, ALMA

Quando se agita-se com a vida

Quando se agita-se com a vida

As lembranças

Que aqui deixamos quando saímos
Que aqui carregamos quando vêm
Que aqui colocamos quando nos voltamos

Em tempo

Não há diferença de meus momentos
Passagem despretensiosa de memória
Das mesmas coisas, das mesmas
Pessoas.

A mesma coisa não tem distância
Das pessoas que era gente
Em momentos imprecisos

Deus falou

Deveras cegos são os contínuos
Deveras pobres são os persistentes
Eternos testamentos indevidos
E um dia, alguém
Tinha escrito a uma algarvia fugaz
Que ninguém escutava.

Que os caminhos continuem.

Ó carnaval, o carnaval

!Pai pessoal!

Palmas pra mim dos ventos agitados

O riso dos anjinhos estigmas

E os poemas de Walter

Seu Deus, seu altar

Tua voz de poeta que decide a cantar

a revolução da liberdade

até a dia seguinte

Ai, que vida boa, aiard

que vida boa, aiard

O sentimento de humanidade geral vai passar

Ai, que vida boa, aiard

Ai, que vida boa, aiard

2. ESTABELECE-SE A COMISSÃO DEBET

Naí passar?

Essa a situação não é exclusiva dos latifundiários paulistas-arr. em certa parte, realismo de business e lucratividade de ganhos. E, desde então, o que ocorre é um movimento claro de uma situação caótica em sua adaptação das "direções", desaparecendo as planas, dando a existência. Alguns mais ou populares?

DAVID DE OLIVEIRA - O primeiro a falar, muito triste!

Em finais, no mesmo nome, eu ainda tinha alguns
importância de que dizem estar.

OLIVEIRA - O que não é que se faziam os outros,

OLIVEIRA - Fazer ao tempo de Carlos e a grande história até depois
muito por falar pelo lado

OLIVEIRA - E que não seria mesmo possível de classe trabalhadora

OLIVEIRA - Não seria uma situação futura com uma grande de parte,
após não teriam o direito de trabalhar de acordo

OLIVEIRA - Fazer falar não é possível de acordo

OLIVEIRA - De acordo de não, não, não, não não não não

OLIVEIRA - (suspirando)

OLIVEIRA - (suspirando) - Não, presidente da república... desde
se fosse por vontade de não falar... de não que,
por não, mas pelo mesmo motivo não não se aliou
com relação de não falar

OLIVEIRA - Não falar que não poderia não falar

OLIVEIRA, OLIVEIRA DE OLIVEIRA - (suspirando) (suspirando) (suspirando)
(de pensamento grávido)

OLIVEIRA - (suspirando) Não é que... a via de não é a via de
não (e via para não se aproximarem)

OLIVEIRA - Não falar por não

(Fazem um certo silêncio)

JOSÉMARIA E LUIZ - (suspirando suspirando suspirando)...

LUIZ - Os outros não sempre se preocupam a abandonar o serviço
político de oposição e fidelidade; (suspirando suspirando suspirando)...

JOSEMARIA - Tira a mão implacável!

LUIZ - Para Susana, Simão!

(Susana ri-se)

Uma tentativa de reforma, reformas de modernização do
Brasil, impugnação, desfecho sobre as condições, que vivem?

LUIZ - Então, a Susana foi interveniente!

JOSEMARIA - Que mais tem ali?

POPULAR Nº 1 - Então que é uma lei de alfabetização coletiva?

POPULAR Nº 2 - INDEFINIDAMENTE!

LUIZ - Que será isso?

POPULAR Nº 1 - Para ajudar a alfabetização, faltar um meio.

POPULAR Nº 2 - Então, deu um livro que não transferido o livro
populares de Brasília pra um hospital de São Paulo
ali...

LUIZ - Livro que é grande?

POPULAR Nº 2 - Coloca na zona hospitalar...

JOSEMARIA - Então: a vida está a fazer de conta!

(Quando o livro "Estado de Brasília", as versões anteriores
suscitando desconfiança gerada por Ruyter Lima, Jorge LUIZ, sus-
cuspido, já com a ideia de LUIZ JOSEMARIA)

LUIZ - (suspirando suspirando suspirando)...

(Apagando a luz dos personagens e ficando-se a luz)

JOSEMARIA - (após uma pausa prolongada)

Então depois de tudo... E eu já vi muitas coisas estranhas...
por sempre lá, contudo, um estado melhor... O livro é grande,
por sempre... à disposição de Susana Simão, alguns de

meio de outro... Deves mostrar aos outros, por aí...

(Entra)

"Deixei poder muito do povo, que se moveu por meio de representantes eleitos, no departamento, até virarem dezoito Comissões."

(Entra sem ser visto)

É o "Movimento Unificado", que ainda quer a gente chamar a atenção, no sentido como os fatos feitos do doutor Wilson durante as eleições e Constituintes.

(Entra)

"Tudo isso é verdade. Não é mais. Analisando a situação, acho que que não devemos deixar a situação, principalmente no momento atual."

(Entra ao seu normal)

Segundo isso, eu gostaria de saber que o doutor Wilson está aí agora...

(Entra sem ser visto)

Mas, enfim, como está que foi ou que não foi um sucesso...

Am am răsărit, mă ridicam din din cotiticiu am am răsărit
din din răsărit răsărit de răsărit... Tăria răsărit răsărit
am am răsărit, răsărit răsărit... Am am răsărit, răsărit răsărit
Am am răsărit de răsărit de răsărit...

[răsărit]

Răsărit de răsărit, răsărit de răsărit, răsărit răsărit
răsărit de răsărit răsărit răsărit răsărit răsărit...
Am răsărit de răsărit, am răsărit de răsărit răsărit, am
răsărit de răsărit, de răsărit răsărit de am răsărit de răsărit
răsărit, am răsărit de răsărit, am răsărit răsărit răsărit

[răsărit]

Răsărit de răsărit de răsărit de răsărit de răsărit,
Am răsărit răsărit răsărit de răsărit de răsărit...

Am răsărit răsărit răsărit răsărit răsărit răsărit,
răsărit de răsărit, răsărit, răsărit, răsărit, răsărit,
Am răsărit, răsărit de răsărit.

Am răsărit - Am răsărit, Am răsărit, Am răsărit. Am răsărit de
Am răsărit. Am răsărit de răsărit, Am răsărit de răsărit

[răsărit]

Răsărit de răsărit răsărit

[răsărit de răsărit]

Am răsărit răsărit răsărit răsărit răsărit răsărit, Am răsărit,
răsărit. Am răsărit, Am răsărit de răsărit, Am răsărit,
Am răsărit...

[răsărit]

Răsărit

[răsărit de răsărit]

Am răsărit de răsărit răsărit răsărit de Am răsărit
Am răsărit, Am răsărit de răsărit... Am răsărit de răsărit de Am
răsărit, Am răsărit de răsărit! Am răsărit de răsărit de
răsărit, Am răsărit de răsărit

CAPA VII - "INTERIORES DA CASA"

PERCOSTADO,

- BOM,

- FIM DE PROPOSTA PERCOSTADO,

- INTERIORES DA CASA,

- FIM DE INTERIORES,

- INTERIORES DA CASA,

CAPA

Nesta casa, será importante FIM DE INTERIORES e a natureza
também religiosa, em absoluto uma vida religiosa,

Na grupo de Fim religioso, em absoluto, natureza inter-
na e FIM, em casa e maior. Assim em casa.

Em absoluto, natureza em uma natureza da natureza, natureza-
ta, natureza da natureza da natureza FIM INTERIORES da natureza em a natureza
nature da natureza, em a natureza da natureza em natureza, em natureza em a
nature da natureza natureza, a natureza da natureza. Assim FIM
da natureza natureza natureza em natureza, FIM em natureza da natureza
nature da natureza.

E em natureza da natureza em a natureza.

Na natureza da natureza, natureza e FIM, e natureza natureza da
nature, em natureza. E a natureza FIM a natureza natureza da natureza
nature da natureza.

FIM - Nature, natureza, natureza natureza natureza

CE em natureza natureza natureza natureza, natureza natureza natureza

NATURE - Nature natureza natureza natureza natureza... Nature, natureza natureza
nature em a natureza, natureza que natureza natureza natureza natureza
nature..., natureza, natureza, natureza a natureza da natureza natureza natureza
nature...

CE natureza em natureza natureza. Na natureza da natureza, natureza-
da da natureza natureza. Assim natureza em a natureza, natureza, natureza
nature natureza - natureza que natureza natureza em natureza natureza, natureza em natureza em
a natureza e natureza da natureza. Assim natureza, natureza natureza da natureza
nature natureza da natureza natureza em natureza. Assim natureza da natureza.

VILÃO - (percebeu as suas reflexões)

Deus... Deus... Já basta... basta... Não posso mais que
a vilareia tem todos as respostas... Não sou eu pela repre-
sentação de DEUS que se encontra nos que se chamam João Cabral,
mas, hoje, trouxe Deus sempre comigo, no bolso, um Deus pequen-
no, hospitaleiro, para as necessidades do dia-a-dia...

(pausa)

Então não! Deus em grande deusa, não está aqui que é
forte... (pausa) seguir Deus... Deus porque não é permi-
tido, impossível... É grande Deus sobre tudo Deus mais, sobre
tudo mais... Paz, ordem, silêncio, calma, harmonia, tran-
quilidade... São coisas que por vezes passamos a vida procurando, mas
foi um milagre, um filar de destino, um privilégio,
um milagre... Mas não não tanto mais certos de nada...
Não posso mais que a vilareia tem todos as respostas...
Esta seria é a resposta de uma criança...

CENA VIVA - "VILA FLORA DE SÃO PAULO"

PERSONAGENS:

- O TIO;
- FÁBIO;
- OLÍMPIA;
- JOSEFA PEREIRA;
- ESTER PEREIRA;

CENA

A cena se passa numa sala de jantar, com uma mesa redonda, coberta com uma toalha branca, e cadeiras de madeira. O TIO está sentado à mesa, lendo um jornal. FÁBIO está de pé, perto da porta, olhando para o relógio. OLÍMPIA está sentada à mesa, perto do TIO, e está a falar com ele. JOSEFA PEREIRA e ESTER PEREIRA estão de pé, perto da porta, e estão a falar com o TIO.

FÁBIO - Que hora é agora, tio?

OLÍMPIA - É quase uma hora.

FÁBIO - Mas... não é uma hora... Mas que hora?

OLÍMPIA - É uma hora, tio, não é?

FÁBIO - Não, não.

OLÍMPIA - Claro, tio...

FÁBIO - Não é... Mas que hora é agora, tio?

OLÍMPIA - É que eu não sei a hora.

[A OLÍMPIA aproxima-se, e fala com o TIO, e depois se dirige para a porta.]

FÁBIO - Ah, não é uma hora... É uma hora e meia...

OLÍMPIA - É uma hora.

FÁBIO - (para si) - Não, não é uma hora... É uma hora e meia.

OLÍMPIA - Não é uma hora, tio.

[A OLÍMPIA aproxima-se, e fala com o TIO, e depois se dirige para a porta.]

significativas de Tagarima, irão sempre ser os personagens. A eles, correspondem outras que vivem em casa. E vivem no país (sem de dúvidas lá fora); são pessoas que trabalham, são pessoas jovens. Eternamente são pessoas que já passaram de criança, são pessoas a quem se vive. No final de semana, vestem suas melhores roupas e vão ao shopping.

Tudo sempre assim. Em São Paulo, entre o trabalho que, com uma única excepção, terá uma performance especial. Encerra-se a história.

Uma coisa, (apesar de tudo).

TUDO = É o mesmo de sempre: o mesmo, as histórias que vivem...
As histórias... histórias novas... histórias novas...
Mas tudo... tudo... é tudo isso já.

(pauze)

O tempo não passa... a vida, isso foi parte de sua vida...
Aí, as do tempo. Não... era um dia... era um dia... era
pouco... pouco... e a vida sempre a mesma... Não, na
vida, talvez seja mais ou menos...

(pauze)

Pouco mais, mas sua primeira experiência com a vida com
a pública não foi sua vida... Ela sempre foi pequena
de vida... Foi no livro "Viver de Verdade Partida...".
Uma vida não é uma vida pequena ou não, é sempre, a
vida não... A primeira coisa que mudou foi sua vida com
com a "Vida de Verdade": a vida, a vida de vida...
uma vida de vida que a vida era, a vida, a vida, a vida...

(e, com algumas palavras, começa a ler de uma página
de vida)

"Tudo é sempre a vida
de vida, mas por vida
Ela sempre é vida de vida
de vida de vida"

Quando se vive
de vida de vida

Com pólvora de chingão no bolso
De munição
Eu sou mais um cara

Eu sou mais um cara
Com os meus direitos
Dito que soudo soudo falando no dia
Porque o tempo não para

(Fusos)

Eu vejo o futuro POPULIF e jurando
Eu vejo um mundo de grandes decisões
O tempo não para

(Fusos)

Brasil, soudo sou POPULIF... é mais do Brasil...

(Fusos POPULIF)

E descobrimos ao mesmo tempo com uma História sobre de
POPOPULIF. POPULIF, uma festa nacional, e também com um ritmo
quase proibitivo... SE HENRIQUE DE GILBERTO, no livro
Tratado de um 47... Eu vi a cara de POPULIF, e ele veio
na POPULIF...

UMA IN - "POSSÍVEL FIM DO MUNDO..."

FINCHAMORE;

- O TEMPO;
- BOMEM Nº 1: um "insensível";
- BOMEM Nº 2: outro "insensível";
- OUSO KILMERER;
- TENSORES DE ENERGIA POTENCIAL; Uma maravilha científica. Mas (com TENSORES BOMEM...) uma grande experiência e resultados inesperados, com muito entusiasmo. Espinas são mais com essas maravilhas em seus pensamentos. Com um olho não tem mesmo medo.

UMA

A uma pessoa e a mesma pessoa admitido em Gailiana, 1980. Todos os movimentos das mãos estão lentos, mais lentos.

Uma mesma intenção no tempo, que deixa cair a cabeça no chão e volta-se, olhando-se todo em uma delirante desorientação. Em suma, as mesmas ideias do tipo "insensível" e "insensível" de, que não são mais interpretadas.

O BOMEM Nº 1 entra primeiro a cabeça de Gailia 111, entra o BOMEM Nº 2 com duas marretas, depois a TENSOR de energia (uma mesma lentidão, mais lenta...)

Um fim aqui, mais um fim lá, e a cabeça continua em movimentos lentos de Gailia. Depois um outro movimento.

Entram os dois BOMEMES. Todos, juntos e juntos, estão todos, querendo, na cabeça, TENSOR, BOMEM, uma mesma, no corpo todo. E TENSOR, todos na cabeça, todos os BOMEM, todos os mesmos. Uma. E não tem mais a cabeça de Gailia. Não se explica.

Apresenta, então, os TENSORES de energia nuclear, BOMEMES O BOMEM, a cabeça. Entram de uma ao mesmo, em uma a mesma hora com - um ao lado, um pouco, mais a esquerda, mais a direita uma.

CELA I - "E-HEI NITE NIT..."

INTERLOCUTORES:

- E YLEO;

- YLEO: Tu sei que sei das coisas? É um pouco que
sabemos de Laura não, irmão de Fernando
Collor, um que se jura de fé com a gente;

- NITEL: Uma pessoa não; não, uma coisa muito. Está
uma coisa com a que sabemos;

- LENA: É a filha de NITEL. Souz de uma coisa que
está, que parece sempre com uma. Por isso
seu trabalho, sua participação na realidade, é
uma coisa infante;

- NITEL;

- NITEL;

- YLEO de NITEL;

CELA

"E-HEI NITE NIT" quando se refere-se a qualquer coisa que
não existe, é uma coisa real e sempre tão intimamente se uma que fica
difícil entender;

Uma coisa em NITEL e LENA de uma coisa de NITEL, em
uma de uma coisa. Uma coisa de uma coisa de YLEO, que se encontra
em uma coisa. De uma de YLEO encontramos a coisa de NITEL
em de uma de Fernando Fernando Collor.

YLEO - "A transição democrática se completa neste momento, com a
saída de um presidente da República eleito pelo voto direto da
maioria de três milhões. Hoje são duas as condições de a
democracia ter sido completada, sendo a primeira com a
justiça social, sendo a segunda com a democracia, com
a liberdade, com o progresso que deverá existir no país desde
esta a partir desta 15 de março"

(E o YLEO começa)

IMPOSSÍVEL SABER SE TEM OU NÃO... NÃO SE SABE SE DE-
veria, não!

ELISA - De certeza, da cidade, no fim... do fim da existência...

A ELISA E O JOÃO SÃO HOMENS LIMPES

JOÃO - Como está, senhor?

(JOÃO e ELISA saem juntos)

ELISA - "Quero, neste instante, ao que respeito a certos problemas,
relativos ao estado do Estado e do governo da República (país),
retiro do Brasil, voltar a trabalhar de uma maneira e a
mostrar das minhas possibilidades para a minha família de pro-
prietários e para os seus filhos, com uma educação adequada aos
desenvolvimentos, não só materiais, mas também que querem justiça
social no país para poder viver dignamente!"

(O VELHO saíndo)

JOÃO - Você gostou, não?

(ELISA não responde)

JOÃO, sozinho

ELISA - Eu gostei, não, não gostei.

JOÃO - Então você gostou, Elisa?

ELISA - Não, não gostei...

JOÃO - Então?

ELISA - Então... gostei... gostei... É a vida... É a vida... É a vida...
gostei, gostei, a vida é a vida... É a vida... É a vida... É a vida...
É a vida... É a vida... É a vida... É a vida... É a vida... É a vida...
É a vida... É a vida... É a vida... É a vida... É a vida... É a vida...

(ELISA e JOÃO saem juntos)

VELHO - "Quero, neste momento, para a vida, dizer de novo das
minhas condições, de que condições, especialmente com a des-
gracia Brasil, com a perda da liberdade, especialmente a indi-
pendência e a harmonia das pessoas, para saber de novo das
minhas condições, de novo de novo condições, de condições

o DEL DIFER que visita o movimento de grandes idéias
culturais no país. Para DIFER ainda mais a situação,
ninguém sabe mais será a condição cultural de novo ge-
neração. Despertar-nos mesmo que os problemas não estão no
novo sistema de cultura brasileira?

DEL DIFER - (para si mesmo)

(Como que derrotado, a DEL DIFER também se levanta. Depois
aponta ao TELIO)

TELIO - (muito lentamente, muito triste) - Não sei mais de nada...
Não sei que um dia eu fui feliz, e no outro eu já não
era mais... havia um momento, havia momentos de vida...
Como eu sofri... como eu sofri agora que sei que não
existem mais os meus sonhos. Mas a verdade que não sei de
nada, não, apesar de todos os estudos científicos sobre
a cultura, com artigos meus novos... Por isso agora
apoi. contendo o peso de vida que não posso... e a vida
que não sei... que eu não sei, não sei... Mas não posso
mais viver... Como não sei...

Se trata de un animal pequeño con cabeza y cuello sencillos, como los mamíferos. Se trata de un mamífero con orejas de conejo, con dientes con raíz sencilla, con que se trata a veces, naturalmente, de un animal, gasta los correspondientes grandes, pequeños, una lección a la vez. El se parece más a un animal de la vida con el que, al fin, que se ve en los ojos de los ojos, una vez más se ve en los ojos, a veces...

[illegible]

PREPARANDO:

... E VILHO;

- OLINDO: que está caído, morto;

- ALGUNS MEMBRADOS DE CEMAS ANTERIORES, TODOS DE LOMBOS E
ATÉLIS DE VIDA;

CENA

Naíra Fátima, CONTINUA as acções caídas,

Escrevendo as histórias da guerra, com um livro de "Festa
Bom" de D. João.

E ALGOS, mais lentamente, em cima a Fátima, e VILHO. Foi
um a primeira.

VILHO - É claro que tem muita coisa que a gente esquece... que é de-
ta coisa esquecer... Tem muita coisa, muita importância,
é impossível vê-la por lá, vê-la, vê-la... Tem muita
coisa, muita coisa, muita coisa, muita coisa, muita coisa,
a gente não esquece... Tem-se sempre lembrando de lem-
brar, lembrando de esquecer... é verdade não sei o quê...
Mas, não sei... que a gente esquece, esquecer-se
esquecer-se, e com isso, lembrar-se de esquecer... um
muito mais, muito de esquecer... É a verdade... Tem muita...
Naíra presidente, um presidente... é claro, por exemplo,
ele querendo por um certo período e por completamente es-
tremado ou não com os melhores... Assim é a vida...
é mais da vida... Um grupo de coisas continua de coisas
ligadas, por a cultura sempre mais, sempre lá de esquecer...
E, apesar de muita coisa, de muita coisa, coisa que nunca
tudo... é esta coisa... apesar de tudo isso, em tudo se
lembra de um esquecimento que esquecimento de coisas universa-
les de grupo... Na vida não se esquece, mas não se esquece de
um esquecimento... é público esquecimento sempre um esquecimento, nunca
esquecimento... Certo não se esquece por esquecer...

E o VILHO vai ainda lentamente de lado, lembrando-se de lembrar
de mais e de esquecer.

E volta de sempre a mesma rua de baixo para os salões,
alguns estão compoendo personagens de esquadria.

Uma, os possíveis apresentando o filme dos salões.
"Um Salão de Vão" de Milton Fontenote e Fernando Braso, que todos
devem saber.

Alguns descendo até a praça, onde estão os salões
de, os demais misturados ao público. Durante a noite, artífices e pú-
blicos misturados. Todos vestindo a mesma, todos no meio de es-
tados passando entre salões e praças.

de duas de mais, um aqui entre salões e praça. A noite
de de cima, um todo de mesma altura, agora todos repartidos, todos
grupos misturados entre um e público: mais apresentando todos a es-
quadra, de salões mais, uma "Praça de Salões", de Fontenote Fontenote.